



Laboratório Veterinário Haima

Responsável Técnico:
Dra. Fernanda Barbosa dos Santos - CRMV-RJ 11.358

Unidade 1: Dr. Pio Borges, 1200 - Pita/ SG
Unidade 2: Av. Roberto Silveira, 144- Icarai/Niterói
labvethaima@gmail.com
www.labnet.com.br/haima

Paciente: **Melzinha 50278**
Tutor: **Luana dos Santos**
Solicitante: **Dr. Isaura Marcia**
Protocolo: **106057** Data: **07/02/2026 12:32**
Convênio: **UPA PET (Niterói)**

Idade: **4 anos**
Sexo: **Fêmea**
Espécie: **CANINA**
Raça: **Pinscher**

HEMOGRAMA CANINO

Material: **Sangue total EDTA**

Valores de Referência

Método: **Impedância elétrica, Microscopia, Microhematócrito e Refratometria.**

Eritrograma

Eritrócitos:	4,20 milhões/mm³	5,5 - 8,5 milhões/mm ³
Hemoglobina:	11,8 g/dL	12,0 a 18,0 g/dL
Hematócrito:	36 %	37 a 55%
RDW CV:	14 %	10,9 a 13,5%
V.C.M.:	85,7 fL	60 a 77 fL
H.C.M.:	28,1 pg	19,5 a 24,5 pg
C.H.C.M.:	32,8 g/L	30 a 36 g/L
Eritroblastos:	0 %	0 a 1%

Obs: **Anemia macrocítica normocrômica. Anisocitose e policromasia moderadas. Presença de 22% de metarrubricitos.**

Proteína Plasmática Total: **7,5 g/dL** 5,4 a 8,0 g/dL

Observações: **Plasma hemolisado (++)**.

Leucograma

Leucócitos:	23.100 /mm³	6.000 a 17.000/mm ³
Basófilos:	0 %	0 a 1
Eosinófilos:	0 %	2 a 10 % = 100 a 1.250 /mm ³
Mielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Metamielócitos:	0 %	0,0 a 0,0 % - 0 a 0/mm ³
Bastonetes:	1 %	0,0 a 3,0 % = 0 a 300 /mm ³
Segmentados:	86 %	60,0 a 77,0 % = 3.000 a 11.500 /mm ³
Linfócitos:	9 %	12 a 30 % = 1.000 a 4.800 /mm ³
Monócitos:	4 %	1 a 10% = 60 a 1.350 /mm ³

Observações: **Leucocitose neutrofílica.**

Plaquetas: **296.000 mil/mm³** 175.000 a 500.000 mil/mm³

Observações: **Presença de agregados plaquetários. Presença de macroplaquetas.**

Pesquisa de Hemoparasitos: **Não foram visualizados hemoparasitos na amostra enviada.**

Exame liberado eletronicamente por Dra. Camila Oliveira Cruz - CRMV 18.985 em 07/02/2026 às 15:17h.

Dra. Camila Oliveira Cruz
Médica Veterinária - CRMV 18.985

Laboratório de qualidade comprovada e certificada pelo ControlLab.

Os valores laboratoriais podem sofrer influências como o uso de medicamentos ou originadas de fatores fisiopatológicos do paciente.

SOMENTE UM MÉDICO VETERINÁRIO TEM RESPALDO LEGAL PARA INTERPRETAR CORRETAMENTE ESSES RESULTADOS.